

Relatório de Conclusão de Parceria

Nome da Organização: Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - Idesam

Nome do Projeto: Conservação e Turismo na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã

I. Dados sobre a Instituição

Nome completo: Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - Idesam

CNPJ: 07.339.438/0001-48

Ano da Fundação: 2004

Endereço: Rua Barão de Solimões, 12 – Parque das Laranjeiras. Bairro Flores

Município: Manaus Estado: Amazonas CEP: 69.058-250

Telefone: (92) 3308-7360 Fax: (92) 3642-5698 Email: idesam@idesam.org.br

Nome do principal representante: Carlos Gabriel Gonçalves Koury

Cargo: Secretário Executivo

Nome do responsável pelo projeto (caso não seja o mesmo): Eduardo Rizzo

Cargo: Coordenador Programa Unidades de Conservação

II. Dados sobre o projeto

1) Descrição Sumária do Projeto:

O projeto propôs planejar e implantação de um modelo de turismo rural adaptado às condições agro-extrativistas da Amazônia envolvendo os comunitários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã (RDS do Uatumã) como estratégia de geração de renda para melhoria da qualidade de vida nas comunidades e gestão sustentável da reserva.

O projeto apresentou uma proposta de turismo o modo de vida dos “povos da floresta”, com sua interação homem–ambiente, ao mesmo tempo simples, mas de extrema complexidade, onde o conhecimento tradicional é aplicado para sustentabilidade da família e do meio ambiental, de onde provem seu sustento.

Foram elaboradas propostas de roteiros apresentando estas relações para o turista de centros urbanos, gerando uma sensibilização e senso crítico sobre sua função ambiental no planeta, buscando trazer o questionamento sobre como o modo de vida urbano, muitas vezes exclui a relação do homem com o meio ambiente, minimizando cada vez mais a importância deste para o seu meio de vida.

Dessa forma, a atividade turística, possibilitou benefícios de mão-dupla: i) aos moradores do Rio Uatumã – movimentando a economia local e promovendo a interação entre o ribeirão e o urbano, apresentando a importância da conservação e manutenção do meio ambiente, e ii) Ao turista visitante, que recebe uma grande lição de educação ambiental, conscientização e participação social no meio ambiente natural, além das atividades de lazer em contato com a natureza, que foram divididas em 03 categorias: projetos sustentáveis, atividades de educação e turismo de aventura.

De maneira geral, o projeto identificou e planejou, com enfoque ambiental e social:

1) áreas naturais protegidas e comunidades, onde foram propostos trajetos turísticos que concilam paisagens singulares, como cachoeiras, corredeiras, campos naturais, praias de rio, espécies de fauna e flora (árvores madeireiras de grande diâmetro, bromélias e orquídeas de beleza única, primatas raros, aves da região, etc); igarapés e lagos para pesca esportiva;

2) locais de contato com as comunidades tradicionais residentes dentro RDS como moradias e áreas de trabalho das comunidades, atividades e calendário sócio-cultural festivo, áreas de roça, unidades de exploração madeireira e não-madeireira e pesca de subsistência (tarrafa, espinhel, lança).

Finalmente, o projeto promoveu a divulgação do turismo através de publicações (plano de Uso Público, Plano de Pesca Esportiva, Estudo Econômico de viabilidade das pousadas comunitárias da RDS do Uatumã), de um *website*, e em 02 eventos de porte nacional: Mostra Brasileira de Turismo de Base Comunitária e Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. Todas as atividades do projeto foram carboneutralizadas pelo Programa Carbono Neutro IDESAM, onde foram plantadas espécies nativas em áreas degradadas dentro do própria Unidade de Conservação (para conhecer melhor acesse www.idesam.org.br).

2) Objetivo Geral:

Planejamento do uso público na RDS do Uatumã, como alternativa para geração de renda e melhoria da qualidade de vida das populações residentes, bem como instrumento de gestão para a preservação dos recursos naturais dentro da Reserva.

3) Área de Cobertura do Projeto:

O projeto atuou na Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã, uma unidade de conservação com 424.430 hectares. Esta UC está situada em 02 municípios do Amazonas: Itapiranga e São Sebastião do Uatumã, que também foram cobertos com o projeto.

4) População Atingida:

O planejamento turístico atingiu todas as 20 comunidades ribeirinhas da RDS do Uatumã, com uma população total estimada em 380 famílias (2000 habitantes). Segundo diagnóstico socioeconômico, a população está distribuída da seguinte forma:

<i>Faixa etária (anos)</i>	<i>Número pessoas</i>
< 6	360
06 - 12	520
13 - 18	280
19 - 24	140
25 - 35	260
36 - 45	160
46 - 55	120
56 - 65	80
66 - 75	60
> 75	20

5) Período de Implementação

O projeto iniciou-se em dezembro de 2007 e finalizado em dezembro de 2012, nesse período, as principais etapas de implementação foram:

<i>Descrição</i>	<i>Período</i>
Diagnóstico e planejamento de potencial turístico da RDS do Uatumã	Dez/2007 - Mai/2008
Ordenamento para Pesca Esportiva (Plano de Pesca Esportiva)	Mai/2008 - Dez/2008
Planejamento do uso Público da RDS do Uatumã (Plano de Uso Público)	Jan/2009 - Mai/2010
Oficinas de apresentação do planejamento turístico	Jun/2010 - Set/2010
Aprovação no Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã	Out/10
Oficina de sensibilização e capacitação comunitária para atividades turísticas na RDS do Uatumã.	Nov/2010 - Dez/2010
Apoio para a estruturação das comunidades	Jan/2011 - Mai/2011
Elaboração de material de divulgação (cartilha)	Jun/2011 - Jul/2011
Divulgação na Mostra Brasileira de Turismo de Base Comunitária	Jul/2011
Elaboração de estudo econômico de viabilidade das pousadas comunitárias da RDS do Uatumã (com versão final elaborada em dez/12)	Fev/2012 - Ago/2012
Divulgação do uso público no VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação	Set/12
Elaboração de material de divulgação (site)	Set/2012 -Dez/2012

6) Resultados e Metas Alcançados:

Os resultados alcançados do projeto subsidiaram a organização do turismo na RDS do Uatumã e embasa também que o mesmo planejamento seja realizado para outras Unidades de Conservação da Amazônia. De forma clara, os resultados alcançados são os seguintes:

1. Plano de Uso Público da RDS do Uatumã elaborado e aprovado pelo Conselho Gestor da Reserva: essa UC é a única do Estado do Amazonas a possuir um documento oficial que ordena o turismo no local;
2. Plano de Pesca Esportiva elaborado e aprovado pelo Conselho Gestor da Reserva: também de forma pioneira, devido ao histórico do turismo da pesca esportiva na região, a RDS do Uatumã possui um planejamento específico para essa modalidade de turismo;
3. Capacitação dos comunitários quanto ao potencial turístico na RDS do Uatumã: houve oficinas de capacitação comunitária quando ao turismo e o potencial que o mesmo pode gerar de retorno para as comunidades;
4. Estudo Econômico do potencial turístico da RDS do Uatumã: o estudo apontou qual é o potencial de geração de renda através do estabelecimento de pousadas na RDS do Uatumã, considerando diferentes modalidades de hospedagem que existem hoje no local;
5. Divulgação do turismo em Escala Nacional: o turismo da RDS do Uatumã foi divulgado em 02 momentos dentro do Projeto: na Mostra Brasileira de Turismo de Base Comunitária, que ocorreu em São Paulo em 2011 e no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, que ocorreu em Natal em 2012.

7) Atividades Realizadas:

Todas as atividades previstas foram realizadas no projeto, sendo elas:

<i>ID</i>	<i>Atividades realizadas no Projeto</i>
1	Diagnóstico e planejamento de potencial turístico da RDS do Uatumã
2	Ordenamento para Pesca Esportiva (Plano de Pesca Esportiva)
3	Planejamento do uso Público da RDS do Uatumã (Plano de Uso Público)
4	Oficinas de apresentação do planejamento turístico
5	Aprovação no Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã
6	Oficina de sensibilização e capacitação comunitária para atividades turísticas na RDS do Uatumã.
7	Apoio para a estruturação das comunidades
8	Elaboração de material de divulgação (cartilha e website)
9	Divulgação na Mostra Brasileira de Turismo de Base Comunitária
10	Elaboração de estudo econômico de viabilidade das pousadas comunitárias da RDS do Uatumã
11	Divulgação do uso público no VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação

8) Metodologia: explicar a metodologia utilizada.

A metodologia para a execução do projeto foi baseada nas seguintes etapas:

Etapa 1: Expedição para diagnóstico e planejamento de locais e comunidades mais aptas para a implantação de atividades de Ecoturismo.

Resultado: Base de dados e imagem georreferenciada detalhando a Unidade de Conservação pelo potencial turístico e informações geográficas: comunidades, vegetação, solo, hidrografia, relevo, atrativos turísticos, pousadas comunitárias e potenciais, entre outros.

Etapa 2: Ordenamento para Pesca Esportiva (Plano de Pesca Esportiva).

Resultado: Zoneamento da Reserva para realização de atividades aquáticas: pesca esportiva e pesca amadora. Além disso, foram criadas regras para a atividade junto com órgãos de turismo e as comunidades. Essas regras são revistas anualmente através de oficinas participativas dos órgãos gestores e as comunidades.

Etapa 3: Planejamento do uso Público da RDS do Uatumã (Plano de Uso Público)

Resultado: Definição de roteiros turísticos. Foi elaborado um cardápio com os possíveis roteiros que podem ser montados na RDS, em geral as atividades que podem ser realizadas foram divididas em 03 grupos: projetos sustentáveis, turismo de aventura e atividades de educação. O mapa abaixo ilustra resumidamente as atividades, de acordo com cada comunidade.



FIGURA 1. Mapa das atividades de uso público da RDS do Uatumã

Etapa 4: Oficinas de apresentação do turismo na RDS do Uatumã

Resultado: Apresentação da proposta de ordenamento pesqueiro da RDS para as comunidades da reserva para validação da proposta. Após validado, o Plano de Uso Público e o Plano de Pesca Esportiva foram apresentados no Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã, que aprovou como documento oficial da Reserva na questão do ordenamento turístico.

Etapa 5: Oficina de sensibilização e capacitação comunitária para atividades turísticas na RDS do Uatumã.

Resultado: Identificação de mão-de-obra qualificada para lidar com turistas, desde guias que conheçam o histórico sócio-ambiental da região até piloteiros de embarcações aptos ao transporte de turistas com segurança, sem que provoquem danos ao ambiente. Foram identificados, entre outros:

- Guias: 67
- Piloteiros: 50
- Artesãos: 44
- Cozinheiras: 35
- Faxineiras: 46
- Pousadas familiares: 04

Etapa 6: Apoio para a estruturação das comunidades e construção de entreposto turístico e de pesquisa na entrada da RDS do Uatumã.

Resultado: i) Apoio na construção da Sede da Associação de Moradores da RDS do Uatumã para servir como entreposto turístico; ii) Planejamento de trilhas interpretativas para visitação.

Etapa 7: Elaboração de material de divulgação

Resultado: Na divulgação do turismo foram utilizadas 02 estratégias:

- Cartilha de Turismo: Compilação das principais atividades turísticas que estão prontas para acontecer na RDS do Uatumã, as formas de divulgação e o contato para facilitar a atividade turística.



FIGURA 2. Capa da cartilha de turismo da RDS do Uatumã

- Site da RDS do Uatumã: site com as principais informações turísticas que podem ser acessadas on line. Endereço: www.uatuma.org.br.

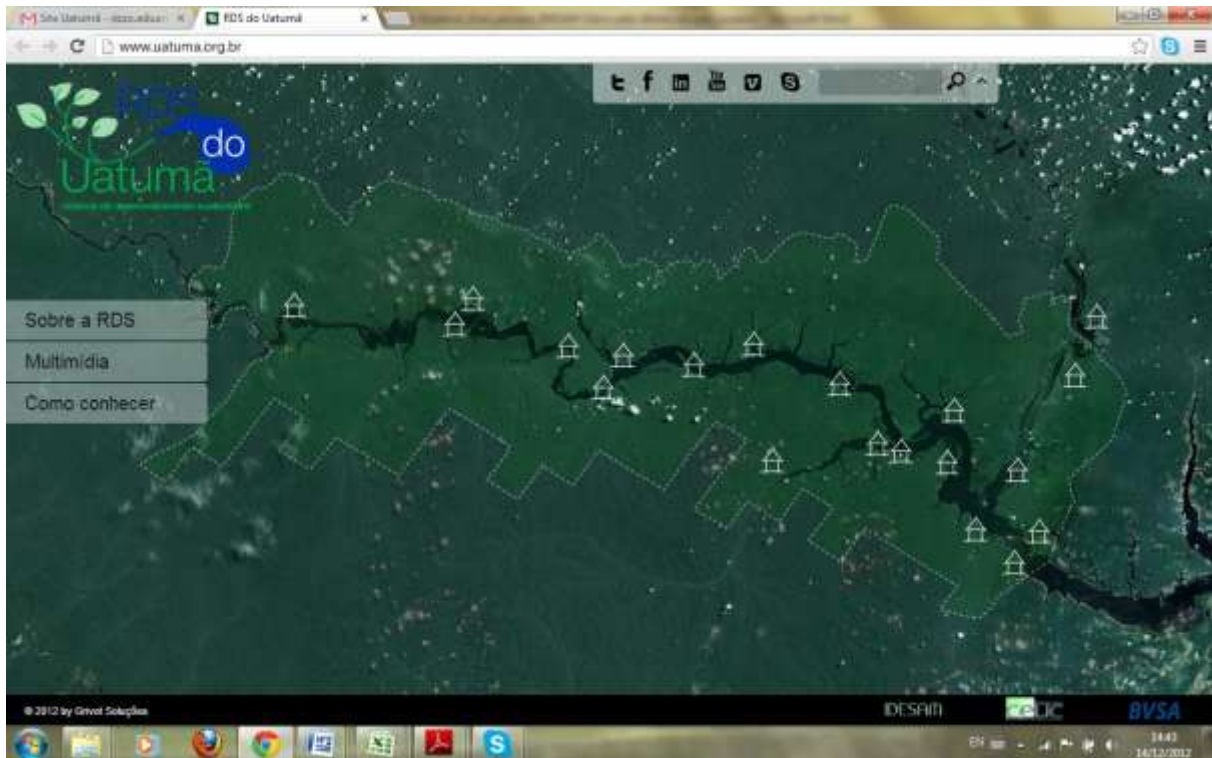


FIGURA 3. Página do site de turismo da RDS do Uatumã (www.uatuma.org.br).

Etapa 8: Estudo de viabilidade Econômica do Turismo na RDS do Uatumã

Resultado: Diagnóstico detalhado mostra o histórico da organização do turismo na RDS do Uatumã e também demonstra a viabilidade do turismo na RDS a partir de pousadas comunitárias, e como os moradores locais podem se inserir na atividade.

Etapa 9: Divulgação do Turismo da RDS do Uatumã

Resultado: O turismo foi divulgado em 02 eventos de porte nacional: a Mostra Brasileira de Turismo de Base Comunitária, onde o Idesam foi convidado pelo Ministério do Turismo para apresentar as experiências do Uatumã, que ocorreu em São Paulo-SP (Julho/2011) e no Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, que ocorreu em outubro de 2012 na cidade de Natal-RN. Neste Congresso, além de um *side event*, houve também o lançamento oficial do Estudo de Viabilidade Econômica do Turismo na RDS do Uatumã.



FIGURA 4. Apresentação do turismo de base comunitária realizado na RDS do Uatumã no VII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, realizado em Natal-RN.

Etapa 10: carboneutralização das atividades do projeto

O Projeto “Conservação e Turismo na RDS do Uatumã” emitiu 132 toneladas de CO₂ para a atmosfera, segundo cálculo internos do Idesam. Para a compensação dessas emissões, foram plantadas 480 mudas de espécies nativas na RDS do Uatumã.



FIGURA 5. Área degradada em processo de recuperação para compensação dos gases de efeito estufa do projeto

9) Acompanhamento e avaliação:

O acompanhamento da implementação do projeto foi realizado das seguintes formas:

- Aprovação de documentos oficiais: foram aprovados pelo Conselho Deliberativo da RDS do Uatumã os 02 documentos que norteiam o turismo na Reserva: Plano de Uso Público e Plano de Pesca Esportiva. Essa Unidade de Conservação é a única do Amazonas a possuir tal documentação;
- Aumento da inserção de moradores em atividade de turismo na RDS do Uatumã: a participação direta dos moradores na atividade teve um salto significativo com a implementação do projeto: passou de 01 pousada familiar gerida por moradores locais para 04 atualmente. O número de leitos subiu de 08 (antes de projeto) para 50 atualmente.



FIGURA 6. Vista de frente da Pousada do Papa, uma das que se consolidaram com a implementação do projeto.

- Distribuição do material de divulgação: foram distribuídas 500 cartilhas para divulgação do turismo e o site está *on line*, para que cada vez mais pessoas possam conhecer a Reserva do Uatumã.

10) Dificuldades e Obstáculos:

As principais dificuldades na implementação do projeto foi conciliar a agenda oficial governamental com os prazos de execução do projeto. Como o planejamento proposto para o turismo teve como objetivo organizar oficialmente o turismo na RDS do Uatumã, em alguns momentos os prazos de execução e atividades tiveram que ser adaptados.

11) Impactos nas Políticas Públicas e Expansão/Ampliação do Projeto: indicar perspectivas para que o projeto se torne ou influa nas políticas públicas e para expansão para outras áreas e grupos.

A execução do projeto impactou positivamente as políticas públicas sobre turismo em Unidades de Conservação no Amazonas, principalmente nos seguintes pontos:

- Participação do Idesam no Grupo de Trabalho para consolidação do turismo em Unidades de Conservação, criado pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. A participação do Idesam foi importante pelas atividades de uso público que haviam sido implementadas na RDS do Uatumã pelo projeto;
- Inclusão da RDS do Uatumã no Projeto Parques da Copa (FIFA), que visa preparar as Unidades de Conservação para a visitação pública durante a Copa do Mundo no Brasil (2014);

12) Anexos:

- Relatório Final de Prestação de Contas
- Carta de Entrega de Prestação de Contas
- Declaração de Arquivo 5 anos

Manaus, 18 de dezembro de 2012



Carlos Gabriel Koury
Secretário Executivo - Idesam